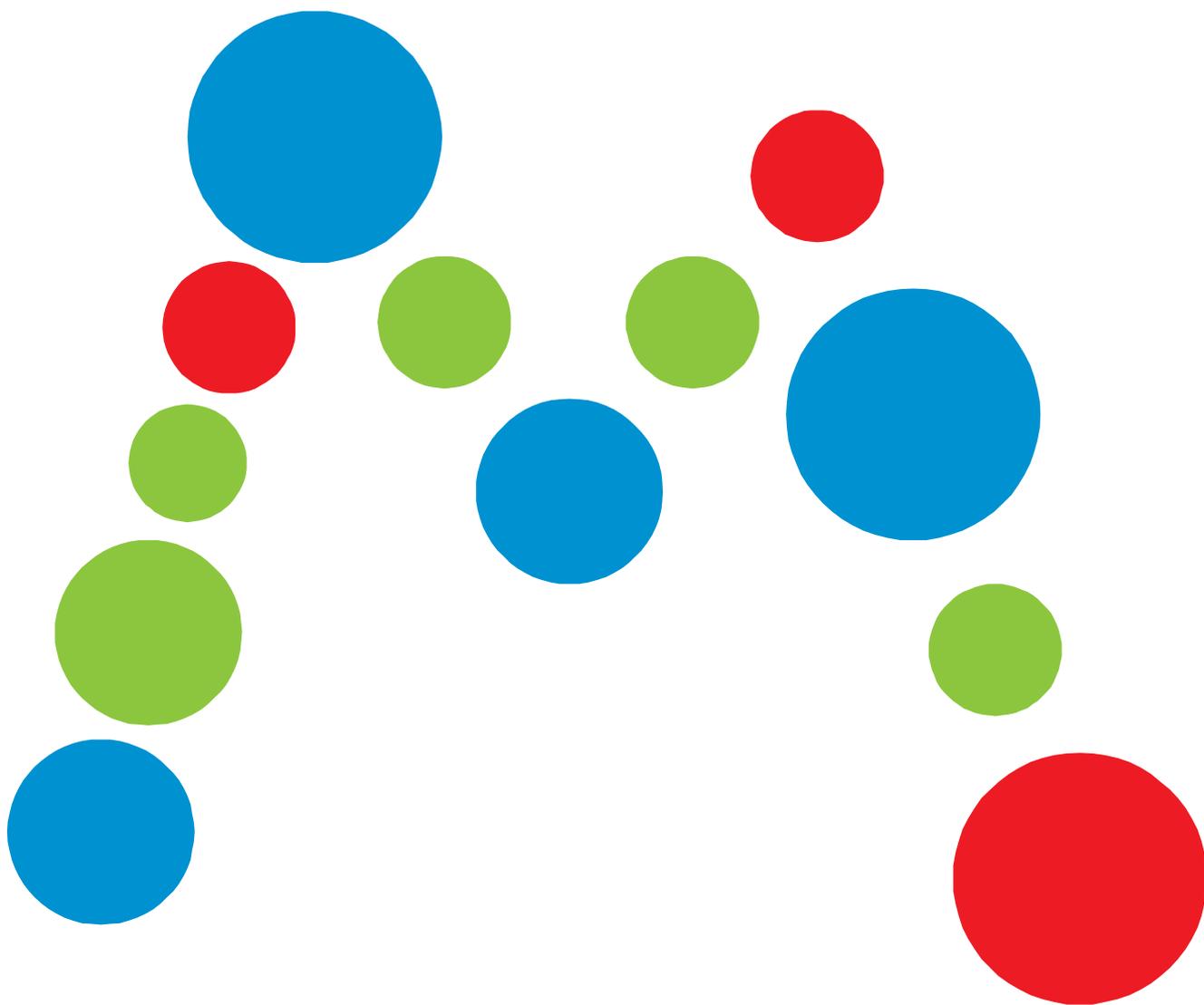


# Mercados

informação global



## Malta Ficha de Mercado

Novembro 2008



aicep Portugal Global

## Índice

1. País em Ficha	03
2. Economia	04
2.1. Situação económica e Perspectivas	04
2.2. Comércio Internacional	05
2.3. Investimento	08
2.4. Turismo	09
3. Relações Económicas com Portugal	10
3.1. Comércio	10
3.2. Investimento	13
3.3 Turismo	13
4. Relações Internacionais e Regionais	14
5. Condições Legais de Acesso ao Mercado	15
5.1. Regime Geral de Importação	15
5.2. Regime de Investimento Estrangeiro	16
5.3. Quadro Legal	17
6. Informações Úteis	18
7. Endereços Diversos	20
8. Fontes de Informação	22
8.1. Informação Online aicep Portugal Global	22
8.2. Endereços de Internet	23

## 1. O País em Ficha

Área:	316 km <sup>2</sup>
População:	408.900 habitantes (2007)
Densidade populacional:	1.294 hab./km <sup>2</sup> (2007)
Designação oficial:	República de Malta
Chefe do Estado:	Edward Fenech Adami (eleito pelo Parlamento em Abril de 2004)
Primeiro-Ministro:	Lawrence Gonzi (reeleito em Março de 2008)
Data da actual Constituição:	13 de Dezembro de 1974
Principais Partidos Políticos:	Partido Nacionalista (PN), actualmente no Governo; Partido Trabalhista Malta (MLP). As últimas eleições realizaram-se em 8 de Março de 2008. As próximas eleições gerais para a Câmara dos Representantes (Parlamento) estão previstas para 2013.
Capital:	Valleta
Outras cidades importantes:	Birkirkara; Mosta; Qormi; Zabbar; Sliema.
Religião:	Cerca de 95% da população é cristã, pertencente à Igreja Católica Romana.
Língua:	O maltês e o inglês são as línguas oficiais. O italiano também é bastante falado.
Unidade monetária:	Euro € (Desde 1 de Janeiro de 2008)
Risco de crédito:	1 (1 = risco menor; 7 = risco maior) (COSEC – Novembro 2008) <a href="http://cgf.cosec.pt">http://cgf.cosec.pt</a>
Grau da abertura e dimensão relativa do mercado (2007):	Exp. (Bens)+ Imp. (Bens) / PIB = 103,7% Imp. / PIB = 63,0% Imp. / Imp. Mundial = 0,03%

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU) - Country Report September 2008; EIU  
Country Profile 2008  
Banco de Portugal  
COSEC  
OMC

## 2. Economia

### 2.1. Situação Económica e Perspectivas

Com 316 Km<sup>2</sup> de superfície e uma população de cerca de 408.900 habitantes, em 2007, Malta é a mais pequena economia dos países do alargamento. Com 1.294 habitantes por km quadrado, a ilha tem uma densidade populacional que é das mais altas do mundo.

#### Principais Indicadores Macroeconómicos

	Unidade	2005 <sup>a</sup>	2006 <sup>a</sup>	2007 <sup>a</sup>	2008 <sup>b</sup>	2009 <sup>b</sup>	2010 <sup>b</sup>
População	Milhares	405,0	407,8	408,9	n.d.	n.d.	n.d.
PIB a preços de mercado	10 <sup>9</sup> €	4,8	5,1	5,4	n.d.	n.d.	n.d.
PIB a preços de mercado	10 <sup>9</sup> USD	5,9	6,3	7,4	n.d.	n.d.	n.d.
PIB <i>per capita</i>	Euro	11.738	12.472	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Crescimento real do PIB	Var. %	3,6	3,4	3,8	3,0	2,5	n.d.
Consumo privado	Var. %	3,0	1,8	2,6	3,6	3,0	4,4
Formação bruta de capital fixo	Var. %	29,5	9,5	6,1	n.d.	n.d.	n.d.
Taxa de desemprego	%	7,2	7,3	6,4	n.d.	n.d.	n.d.
Taxa de inflação	%	3,0	2,8	1,3	1,9	2,6	n.d.
Balança corrente	10 <sup>6</sup> USD	-610,0	-550,0	-425,0	-523,0.	-443,0.	n.d.
Taxa de câmbio – media	1USD=xEUR	1,25	1,26	1,37	1,54	1,52	1,45

Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Valores efectivos

(b) Estimativas;

O país integrou-se na zona Euro em 1 de Janeiro de 2008, tendo fixado a cotação da Libra Maltesa em 0,4293:€. No seguimento da adopção da moeda única, a questão da competitividade e do aumento da produtividade tornaram-se cruciais para alavancar o crescimento económico e os rendimentos das famílias.

Neste novo contexto, um desafio importante que se coloca às autoridades maltesas é o do cumprimento dos objectivos fiscais, a médio e longo prazo, estabelecidos no programa de estabilidade aprovado pela Comissão Europeia, para o país, no final de 2007.

Tal implica um esforço acrescido no que respeita à consolidação do défice até 2010, caso não sejam alterados os pressupostos subjacentes ao Pacto de Estabilidade e Crescimento, o que poderá vir a ocorrer em decorrência da actual crise financeira internacional.

Confirmando a tendência dos anos anteriores, em 2007 a economia maltesa cresceu 3,8%, impulsionada fundamentalmente pelo sector dos serviços, e pelo aumento do consumo privado e das exportações, que contribuíram significativamente para esta performance.

Contudo, segundo as estimativas do EIU, este indicador deverá apresentar um crescimento mais modesto em 2008 e 2009 (3,0% e 2,5%, respectivamente), reflectindo o impacto negativo que o abrandamento nas economias dos principais parceiros comerciais de Malta deverá ter sobre as exportações do país, na sequência da crise financeira internacional.

O EIU prevê igualmente que o consumo privado enfraqueça, em virtude da diminuição do poder de compra das famílias, provocado pelo aumento do petróleo e dos produtos alimentares.

Os referidos aumentos deverão igualmente ter reflexos ao nível da inflação. Com efeito, este indicador, depois de atingir a taxa mais baixa em 2007 (1,3%), apresenta uma tendência de crescimento, ainda moderado em 2008 (1,9%) e mais intensificado em 2009 (2,6%),

Quanto ao desemprego, verificou-se uma ligeira recuperação no mercado de trabalho em 2007 (6,4%, contra 7,3% em 2006), que se deveu à evolução positiva do sector dos serviços.

## 2.2. Comércio Internacional

No período de 2003-2007, a balança comercial maltesa registou saldos negativos, tendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuído de 70% em 2003, para 67% em 2007. Nesse período o país regrediu no "ranking" dos exportadores mundiais (114ª posição em 2007) e dos importadores (111ª).

Em 2007 o comércio externo de Malta estabilizou, tendo as exportações registado um aumento de 0,7% e as importações um ligeiro decréscimo de -0,2%. Esta evolução permitiu diminuir o défice comercial estrutural do país para 1.169 Milhões Euros (equivalente a 21,6% do PIB).

O ligeiro aumento verificado nas exportações ficou a dever-se à evolução positiva das vendas dos sectores farmacêuticos, editorial e petrolífero. Do lado das importações destacaram-se os crescimentos dos produtos energéticos (reflectindo o aumento dos preços do petróleo e também o aumento da actividade de abastecimento de petróleo), bem como dos bens de consumo, impulsionado essencialmente pelo aumento das compras de produtos alimentares. Este último, reflectiu o aumento dos preços internacionais e as acções do governo em favor do poder de compra com vista a relançar o crescimento económico. Em sentido inverso, as importações de bens industriais e bens de equipamento mantiveram a tendência para a diminuição.

No 1º semestre de 2008 as exportações de Malta cresceram apenas 0,3% e as importações 0,6%.

### Evolução da balança comercial

(10 <sup>6</sup> €)	2003	2004	2005	2006	2007
Exportação fob	2.163	2.105	1.917	2.218	2.224
Importação cif	2.982	3.064	3.067	3.401	3.393
Saldo	-819	-959	-1.150	-1.183	-1.169
Coefficiente de cobertura (%)	72,5	68,7	62,5	65,2	65,5
Posição no "ranking" mundial					
Como exportador	102 <sup>a</sup>	104 <sup>a</sup>	111 <sup>a</sup>	111 <sup>a</sup>	114 <sup>a</sup>
Como importador	96 <sup>a</sup>	94 <sup>a</sup>	107 <sup>a</sup>	106 <sup>a</sup>	111 <sup>a</sup>

Fonte: National Statistics Office

A UE é o principal parceiro comercial de Malta, tendo sido em 2007, responsável pelo fornecimento de cerca de 71,6% de importações maltesas (68,7% em 2006) e pela aquisição de cerca de 49,3% dos produtos malteses vendidos ao exterior (contra 50,1% em 2006).

Em segundo plano, seguem-se a Ásia e Oceânia que representaram 29,8% das exportações e 17,9% das importações de Malta no último ano, e os EUA com 11,9% das exportações e 4,7% das importações.

### Principais Clientes

Mercado	2005		2006		2007	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
<b>PORTUGAL</b>	<b>0,20</b>	<b>33<sup>o</sup></b>	<b>0,31</b>	<b>31<sup>o</sup></b>	<b>0,39</b>	<b>26<sup>o</sup></b>
SINGAPURA	12,33	3 <sup>o</sup>	13,20	2 <sup>o</sup>	14,32	1 <sup>o</sup>
ALEMANHA	15,42	5 <sup>o</sup>	15,23	4 <sup>o</sup>	12,61	2 <sup>o</sup>
FRANÇA	14,39	1 <sup>o</sup>	12,98	1 <sup>o</sup>	11,32	3 <sup>o</sup>
ESTADOS UNIDOS	11,23	2 <sup>o</sup>	9,47	3 <sup>o</sup>	10,02	4 <sup>o</sup>
REINO UNIDO	3,12	4 <sup>o</sup>	4,22	6 <sup>o</sup>	6,16	5 <sup>o</sup>

Fonte: WTA

Não obstante a preponderância clara da UE no comércio externo de Malta, Singapura é o 1<sup>o</sup> mercado cliente (14,3% do valor total em 2007), enquanto que, como fornecedor, assume o 5<sup>o</sup> lugar (5,2% das compras do país). No âmbito da UE, a Alemanha é o 1<sup>o</sup> cliente (2<sup>o</sup> no "ranking"), enquanto que a Itália é o 1<sup>o</sup> fornecedor (26,1%).

### Principais Fornecedores

Mercado	2005		2006		2007	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
<b>PORTUGAL</b>	<b>0,34</b>	<b>25º</b>	<b>0,28</b>	<b>28º</b>	<b>0,25</b>	<b>31º</b>
ITALIA	32,38	1º	28,0	1º	26,06	1º
REINO UNIDO	11,49	2º	10,53	2º	14,95	2º
FRANÇA	9,55	3º	8,67	3º	9,47	3º
ALEMANHA	7,93	4º	7,63	4º	8,74	4º
SINGAPURA	4,12	6º	6,75	5º	5,19	5º

Fonte: WTA

Os principais grupos de produtos exportados por Malta em 2007 foram: máquinas e equipamentos de transporte (61,4%), produtos manufacturados (16,0%), produtos químicos (8,9%), produtos agroalimentares, bebidas e tabaco (5,5%), bens manufacturados intermédios (5,2%), produtos petrolíferos (2,4%) e matérias-primas (0,6%). Entre os que registaram maior crescimento destacam-se os produtos químicos com +46%, os produtos petrolíferos com +44,4% e as máquinas e material de transporte com +17,2%.

### Principais Produtos Transaccionados – 2007

Exportações / Sector	%	Importações / Sector	%
Máquinas, aparelhos e material eléctrico	55,9	Máquinas, aparelhos e material eléctrico	27,1
Produtos farmacêuticos	6,8	Combustíveis	10,1
Produtos de edição, impressa	4,4	Máquinas, caldeiras e aparelhos mecânicos	8,4
Máquinas, caldeiras e aparelhos mecânicos	4,1	Veículos automóveis, tractores	5,3
Brinquedos, jogos e artigos de desporto	3,3	Matérias plásticas	4,5

Fonte: WTA

Do lado das importações, a repartição por grupos de produtos foi a seguinte: máquinas e equipamento de transporte (40,7%), produtos petrolíferos (12,4%), produtos manufacturados (12,3%), produtos agroalimentares, bebidas e tabaco (12,5%), bens manufacturados intermédios (10,3%), produtos químicos (9,9%) e matérias primas (0,8%). Os grupos que mais cresceram em 2007 foram os produtos petrolíferos +37,8%, seguindo-se os produtos alimentares, bebidas e tabaco +15,5% e os produtos químicos +13,9%. A maior quebra foi registada nas máquinas e equipamentos de transporte -13,4%.

### 2.3. Investimento

Apesar da reduzida dimensão da economia de Malta e da sua população, o país regista um stock de IDE por habitante significativo (12.000€/habitante). Esta situação tem contribuído, desde há vários anos, para as receitas das exportações de bens e serviços.

A indústria de Malta, fortemente dominada pelo investimento estrangeiro, assegura perto de 21,5% do PIB e 16,5% do emprego, contribuindo fortemente para as receitas da exportação do país.

Malta passou de um rácio de stock de IDE/PIB de 22% em 1995, para um rácio superior a 100% em 2007.

Segundo o World Investment Report 2008 (UNCTAD), Malta subiu à 4ª posição mundial em termos de performance na captação de investimento estrangeiro em 2007 (contra 5ª posição em 2006 e 24ª em 2004).

#### Investimento Directo

( 10 <sup>6</sup> USD)	2003	2004	2005	2006	2007
Investimento estrangeiro em Malta	968	396	675	1.865	959
Investimento de Malta no estrangeiro	549	8	-21	-1	19
Posição no "ranking" mundial					
Como receptor	95 <sup>a</sup>	93 <sup>a</sup>	205 <sup>a</sup>	208 <sup>a</sup>	88 <sup>a</sup>
Como emissor	74 <sup>a</sup>	74 <sup>a</sup>	88 <sup>a</sup>	87 <sup>a</sup>	102 <sup>a</sup>

Fonte: World Investment Report 2008

No período de 2003-2007, Malta viu a sua posição no "ranking" mundial de IDE progredir do 95º para o 88º lugar como país receptor de investimento estrangeiro, e regrediu do 74º para o 102º lugar como país emissor.

Em 2006 Malta registou o maior aumento de fluxos de investimento estrangeiro desde 2000. Em 2007, embora se tenha registado uma redução dos fluxos de investimento, Malta conseguiu captar o importante projecto de investimento internacional - *SmartCity Malta* (300 Milhões USD prevendo a criação de 5 mil postos de trabalho) - o maior investimento estrangeiro captado pelo país e que visa criar um centro estratégico para as empresas do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Actualmente a Europa permanece a principal origem do investimento estrangeiro (80 a 90%). Nos últimos anos, os principais investidores europeus em Malta foram o Reino Unido, a Alemanha, a Itália e a França. De realçar que Itália, importante parceiro comercial (1º fornecedor), possui uma forte presença industrial e comercial em Malta.

Entre os sectores preferidos pelos investidores estrangeiros destacam-se: electrónica, informática (software), hotelaria, farmacêutico e serviços financeiros.

Presentemente, mais de 200 empresas estrangeiras, essencialmente europeias, estabeleceram em Malta a sua base industrial regional no sul do mediterrâneo e, por vezes, mesmo europeia, para o desenvolvimento das suas operações.

Malta ambiciona tornar-se num centro de serviços para a localização ou expansão das actividades dos grandes operadores europeus, destinadas aos seus clientes regionais, em particular do norte de África.

## 2.4. Turismo

O turismo permanece a trave mestra da economia de Malta, apesar do sector estar a enfrentar nos últimos anos algumas dificuldades estruturais (que se prendem, entre outras, com o preço e qualidade dos pacotes turísticos assim como com o aumento da concorrência de outros destinos turísticos do Mediterrâneo).

### Indicadores do Turismo de Malta

	2000	2004	2005	2006	2007
Turistas (10 <sup>3</sup> )	795	812	969	1.124	1.244
Receitas (10 <sup>6</sup> USD)	590	353	533	765	915

Fonte: WTO – World Tourism Organisation 2008

Em 2007, o número de turistas que visitaram Malta e o número de noites que permaneceram aumentaram 10,6% e 3,3% respectivamente.

As receitas do turismo representaram cerca de 23% do PIB, contribuindo de forma significativa para o equilíbrio das contas externas.

Com cerca de 38,8% do número de turistas, em 2007, o Reino Unido é o principal cliente de Malta, seguido pela Alemanha com 10,5%, Itália com 9,0% e a França com 6,0%. Os maiores aumentos registados em termos de número de turistas, em 2007, foram o Reino Unido, seguida da Irlanda e da Escandinávia.

### 3. Relações Económicas com Portugal

#### 3.1. Comércio

O mercado maltês apresenta-se com uma posição relativamente fraca para a economia portuguesa, tanto como cliente (71ª posição, em 2007), como fornecedor (99ª posição, em 2007). A perda de posição como cliente no período de 2003-2007 foi acentuada, enquanto que como fornecedor melhorou ligeiramente.

#### Importância de Malta nos Fluxos Comerciais com Portugal

		2003	2004	2005	2006	2007
Como Cliente	Posição	57	68	67	75	71
	%	0,05	0,04	0,03	0,03	0,03
Como Fornecedor	Posição	104	113	86	99	99
	%	0,01	0,01	0,03	0,01	0,01

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

No período de 2003-2007, a balança comercial foi continuamente favorável a Portugal, com excepção do ano de 2005, em que se registou um saldo negativo, do qual resultou o coeficiente de cobertura mais baixo do período (80,3%). Note-se que, ao longo do período em causa as exportações portuguesas apresentaram uma variação média negativa de -3,5%, contra um aumento médio de 53,6% nos fornecimentos de Malta a Portugal.

São notórias as oscilações anuais algo pronunciadas dos valores dos fluxos comerciais bilaterais, reflectindo um padrão expedidor bilateral ainda não consolidado, talvez mais do tipo de negócios de ocasião, de proveitos imediatos, do que de uma aposta deliberada na conquista de nichos de mercado, mais sólida a médio/longo prazo. Apenas um número muito restrito de produtos parece desviar-se deste padrão.

#### Evolução da Balança Comercial Bilateral

	2003	2004	2005	2006	2007	Var. <sup>a</sup>
Expedições	14.459	11.077	10.671	9.463	11.775	-3,5%
Chegadas	5.859	3.439	13.287	7.547	8.496	53,6%
Saldo	8.599	7.638	-2.616	1.916	3.279	--
Coef. Cob.	246,8%	322,1%	80,3%	125,4%	138,6%	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Unidade: Milhares de Euros

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2003-2007/2004 e seguintes: Valores estimados

No 1º semestre de 2008, as expedições de Portugal a Malta registaram um crescimento significativo de +34,5%, contra um decréscimo acentuado das chegadas de -57,2%.

As nossas expedições para Malta, em 2007, acusam um grau de concentração muito elevado, uma vez que mais de metade do valor expedido é constituído por apenas dois grupos de produtos – máquinas e aparelhos (46,5%) e madeira e cortiça (13,5%). Esta situação é fortemente influenciada pela perda de relevância das pastas celulósicas e papel e dos plásticos e borracha, que têm registado perdas acentuadas dos valores exportados.

#### Expedições por produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	% Total	2006	% Total	2007	% Total
Máquinas e aparelhos	3.522	24,4	1.724	25,9	4.528	46,5
Madeira e cortiça	1.298	9,0	1.114	16,7	1.312	13,5
Produtos químicos	695	4,8	748	11,2	781	8,0
Instrumentos de óptica e precisão	31	0,2	2	0,0	694	7,1
Produtos alimentares	444	3,1	539	8,1	678	7,0
Minerais e minérios	200	1,4	395	5,9	404	4,1
Veículos e outro material de transporte	133	0,9	74	1,1	344	3,5
Matérias têxteis	666	4,6	420	6,3	257	2,6
Plásticos e borracha	1.739	12,0	528	7,9	168	1,7
Vestuário	701	4,8	83	1,2	129	1,3
Metais comuns	211	1,5	107	1,6	125	1,3
Pastas celulósicas e papel	3.823	26,4	54	0,8	99	1,0
Calçado	90	0,6	48	0,7	89	0,9
Peles e couros	53	0,4	16	0,2	2	0,0
Combustíveis minerais	624	4,3	686	10,3	--	--
Produtos agrícolas	3	0,0	--	--	--	--
Outros produtos	227	1,6	127	1,9	131	1,3
<b>Total</b>	<b>14.459</b>	<b>100,0</b>	<b>6.664</b>	<b>100,0</b>	<b>9.741</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística  
Valores declarados

Nota: Os dados de 2006 e 2007 encontram-se corrigidos dos valores confidenciais, correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico

Com cerca de 94% do valor global das chegadas, em 2007, constituído por apenas dois grupos de produtos – máquinas e aparelhos (75,1%) e produtos químicos (19,2%) -, as expedições maltesas para o nosso país acusam um grau de concentração bastante superior ao das nossas expedições, situação que tem vindo a acentuar-se fortemente, uma vez que em 2003 os dois produtos com valores mais elevados representavam 54% dos fornecimentos globais.

Tanto as expedições como as chegadas mostram padrões de negócios relativamente instáveis, reflectindo relações comerciais bilaterais ainda precárias em várias perspectivas, bem como a necessidade de esforços maiores de empresários e entidades de ambos os países, orientados para um melhor conhecimento das potencialidades de ambas as economias.

#### Chegadas por grupos de produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	% Total	2006	% Total	2007	% Total
Máquinas e aparelhos	2.564	43,8	4.705	63,2	5.898	75,1
Produtos químicos	66	1,1	1.956	26,3	1.503	19,2
Plásticos e borracha	613	10,5	320	4,3	267	3,4
Instrumentos de óptica e precisão	19	0,3	64	0,9	99	1,3
Veículos e outro material de transporte	1	0,0	321	4,3	8	0,1
Produtos agrícolas	--	--	--	--	3	0,0
Pastas celulósicas e papel	16	0,3	6	0,1	1	0,0
Madeira e cortiça	8	0,1	27	0,4	1	0,0
Matérias têxteis	8	0,1	--	--	0	0,0
Metais comuns	3	0,1	4	0,1	0	0,0
Peles e couros	6	0,1	0	0,0	--	--
Vestuário	163	2,8	0	0,0	--	--
Combustíveis minerais	2.380	40,6	--	--	--	--
Produtos alimentares	9	0,2	--	--	--	--
Calçado	--	--	--	--	--	--
Minerais e minérios	--	--	--	--	--	--
Outros produtos	4	0,1	38	0,5	67	0,8
<b>Total</b>	<b>5.859</b>	<b>100,0</b>	<b>7.442</b>	<b>100,0</b>	<b>7.849</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: Os dados de 2006 e 2007 encontram-se corrigidos dos valores confidenciais, correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico; Valores declarados

### 3.2. Investimento

#### Importância de Malta nos Fluxos de Investimento para Portugal

		2003	2004	2005	2006	2007
Portugal como receptor (IDE)	Posição	27º	35º	32º	67º	39º
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal como emissor (IDPE)	Posição	-	56º	-	-	23º
	%	-	0,0	-	-	0,2

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2008

Malta tem uma posição marginal nos fluxos de investimento em Portugal. Com efeito, no período de 2005-2007, o investimento líquido apresentou um valor negativo de cerca de menos 14 Milhões de Euros, como resultado de um desinvestimento elevado efectuado em 2006.

#### Investimento Directo de Malta em Portugal

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	2004	2005	2006	2007
Investimento bruto	-	-	7.656	182	5.419
Desinvestimento	-	-	4.999	-16.739	5.232
Investimento líquido	-	-	2.657	-16.921	187

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2008

Por sua vez, o investimento de Portugal em Malta tem sido quase inexistente. No período de 2003 a 2007, só neste último ano se registou investimento, num montante de cerca de 29 Milhões de Euros.

#### Investimento Directo de Portugal em Malta

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	2004	2005	2006	2007
Investimento bruto	-	-	-	-	28.806
Desinvestimento	-	-	-	-	332
Investimento líquido	-	-	-	-	28.474

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2008

### 3.3. Turismo

A importância de Malta como mercado emissor de turistas para Portugal é meramente marginal. Com efeito, em 2006, as dormidas de malteses na hotelaria global montaram apenas a 3.896, o que é verdadeiramente irrelevante em comparação com o número total de 37,5 milhões de dormidas de turistas estrangeiros em Portugal em 2006.

#### Turismo de Malta em Portugal

	2002	2003	2004	2005	2006	Var. <sup>c</sup>
Dormidas <sup>a</sup>	2.870	2.944	4.533	4.073	3.896	10,5%
% total <sup>b</sup>	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	

Fontes: INE - Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal

Notas: (a) Abrange apenas a hotelaria global;

(b) Em percentagem do número total de estrangeiros;

(c) Média aritmética das taxas de crescimento anuais

#### 4. Relações Internacionais e Regionais

Malta é membro, entre outras organizações, do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus organismos especializados, de entre os quais se destacam o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Integra a Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 1 de Janeiro de 1995.

Ao nível regional, este país é membro da União Europeia (UE), desde 1 Maio de 2004, e do Conselho da Europa.

A **União Europeia** é um espaço de integração económica e política que tem passado por estádios distintos de evolução. O primeiro passo foi dado com a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), seguida da assinatura do Tratado de Roma, em 1957, que instituiu a Comunidade Europeia de Energia Atómica (CEEa) e uma área de comércio livre designada por Comunidade Económica Europeia (CEE). A aprovação, em 1987, do Acto Único Europeu formalizou a entrada em vigor a 1 de Janeiro de 1993 de um Mercado Comum Europeu, com a livre circulação de mercadorias, capitais, pessoas e serviços.

Por sua vez, o Tratado da União Europeia, ratificado em 1993, na cidade de Maastricht, aprofundou o processo de integração, ultrapassando o estágio económico para atingir o âmbito político. Os principais objectivos são: criação da União Económica e Monetária; adopção de uma Política Externa e de Segurança Comum; cooperação nas áreas da justiça e da administração; e reforço da democracia e da transparência.

Com o Tratado de Nice, assinado em 26 de Fevereiro de 2001, procurou-se enfrentar o desafio do alargamento a 12 novos países. Destes, 10 (Chipre, Eslovénia, Eslováquia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa) aderiram a 1 de Maio de 2004 e os restantes 2 (Bulgária e Roménia) a 1 de Janeiro de 2007.

Actualmente a UE é composta por 27 membros, sendo que apenas 15 adoptaram a moeda única europeia (Euro) e integraram a União Económica e Monetária (UEM): Alemanha; Áustria; Bélgica; Chipre; Eslovénia; Espanha; Finlândia; França; Grécia; Holanda; Irlanda; Itália; Luxemburgo; **Malta** (desde 01.01.2008); e Portugal.

Finalmente, a UE chegou a acordo sobre o Tratado Reformador (Tratado de Lisboa), assinado a 13.12.2007, que pretende melhorar a eficiência do processo de tomada de decisão, reforçar a democracia através da atribuição de um papel mais relevante ao Parlamento Europeu e aos parlamentos nacionais e aumentar a coerência a nível da política externa, com vista a dar resposta mais eficaz aos desafios actuais. O Tratado de Lisboa deverá entrar em vigor após a sua ratificação por todos os Estados-membros.

O **Conselho da Europa**, a mais antiga organização política da Europa, foi criado em 1949 com o objectivo de promover a unidade e a cooperação no espaço europeu, desempenhando um papel relevante em questões relacionadas com a defesa dos direitos do homem e a democracia parlamentar. Actualmente, o Conselho da Europa conta com 46 Estados. O seu instrumento mais importante de actuação é a adopção de convenções.

## 5. Condições Legais de Acesso ao Mercado

### 5.1. Regime Geral de Importação

Como membro da União Europeia, Malta é parte integrante da **União Aduaneira**, caracterizada, essencialmente, pela livre circulação de mercadorias e pela adopção de uma política comercial comum em relação a países terceiros.

O **Mercado Único** instituído em 1993 entre os Estados-membros da UE, criou um grande espaço económico interno, traduzido na liberdade de circulação de bens, de capitais, de pessoas e de serviços, tendo sido derrubadas as fronteiras internas, fiscais e técnicas.

Deste modo, as mercadorias com origem na UE ou colocadas em livre prática no território comunitário, encontram-se isentas de controlos alfandegários, sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à qualidade e características técnicas.

A União Aduaneira implica, para além da existência de um território aduaneiro único, a adopção da mesma legislação neste domínio – **Código Aduaneiro Comunitário** – bem como a aplicação de iguais imposições alfandegárias aos produtos provenientes de países exteriores à UE – **Pauta Exterior Comum (PEC)**.

A PEC baseia-se no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), sendo os direitos aduaneiros na sua maioria “ad valorem”, calculados sobre o valor CIF das mercadorias.

As importações, as vendas intracomunitárias, assim como as transacções de bens e a prestação de serviços a título oneroso, encontram-se sujeitas ao pagamento do **Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)**. Este encargo, consoante os produtos, pode traduzir-se numa taxa de **18% (taxa normal)** ou numa **taxa reduzida (5%)**.

Existem, também, **Impostos Especiais de Consumo** aplicáveis sobre o álcool, as bebidas alcoólicas, o tabaco e os produtos petrolíferos, que têm um regime comunitário harmonizado relativo à sua produção, detenção, circulação e introdução no consumo.

De referir, também, que Malta dispõe de uma **zona de comércio livre** em Marsaxlokk, a qual oferece modernas condições de carga, descarga e armazenagem de mercadorias.

## 5.2. Regime de Investimento Estrangeiro

Os investidores estrangeiros têm acesso à maioria das actividades económicas e não estão sujeitos, em regra, a limites/restricções de participação de capital, com excepção de alguns serviços de interesse público cujo contolo é efectuado pelo Estado.

Ao investidor externo é conferido o mesmo tratamento que o concedido aos nacionais, podendo as empresas ser detidas na sua totalidade por capital estrangeiro. É, igualmente, permitido a constituição de “joint-ventures” com empresas locais. O Estado garante a repatriação de dividendos, lucros e *royalties*.

Com vista a promover a actividade económica empresarial e o desenvolvimento industrial, criando um ambiente favorável ao investimento externo, foi publicado o “**Business Promotion Act**” (**BPA**), em vigor desde 1998 (com alterações posteriores), e a respectiva legislação que o regulamenta (“**Business Promotion Regulations**”). Por sua vez, o “**Investment Aid Regulations**”, de 2008, vem conferir maior amplitude aos apoios já previstos.

Assim, Malta oferece aos investidores estrangeiros ou nacionais um amplo pacote diversificado de incentivos, dos quais se destacam:

- Incentivos ao Investimento

Os projectos de investimento podem beneficiar de benefícios fiscais com base na criação de empregos e desde que sejam cumpridas as condições previstas na lei. Entre as actividades elegíveis encontram-se: produção, preservação e transformação de bens; pesquisa e desenvolvimento tecnológico; inovação industrial e ambiental; biotecnologia; prestação de serviços de cuidados de saúde privados.

- **Incentivos Financeiros**  
As empresas que adquiram bens de capitais com vista a obter ganhos de eficiência produtiva podem recorrer a vários tipos de subsídios ou empréstimos a taxa de juro bonificada.
- **Incentivos ao Desenvolvimento das PME**  
Este apoio está orientado para as actividades que resultem em melhorias ao nível dos processos de inovação de produtos e serviços.
- **Incentivos à Formação e ao Emprego**  
A formação profissional dos trabalhadores e a contratação de especialistas na área científica e tecnológica podem beneficiar de ajudas a conceder pelo “Employment & Training Corporation”.
- **Incentivos à Inovação**  
As empresas podem recorrer a apoios disponibilizados no domínio da investigação e do desenvolvimento tecnológico.
- **Incentivos à Internacionalização**  
No acesso a mercados internacionais, os empresários podem contar com subvenções ao nível da participação em feiras ou da contratação de assistência técnica de peritos externos.

A organização “**Malta Enterprise**” é a entidade responsável por promover o investimento em Malta e o principal contacto do promotor estrangeiro que deseje estabelecer o seu negócio no país, providenciando informação de vária ordem e serviços de consultoria.

Por forma a promover e a reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre os dois países, foi assinada entre Portugal e Malta a **Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento**, a qual entrou em vigor a 5 de Abril de 2002.

### 5.3. Quadro Legal

#### Regime de Importação

- *Regulamento (CEE) n.º 2454/93, JOCE n.º L253, de 11 de Outubro (com alterações posteriores)* – Fixa determinadas disposições de aplicação do Regulamento (CEE) n.º 2913/92, que estabelece o Código Aduaneiro Comunitário.
- *Regulamento (CEE) n.º 2913/92, JOCE n.º L302, de 19 de Outubro (com alterações posteriores)* – Estabelece o Código Aduaneiro Comunitário.

## Regime de Investimento Estrangeiro

- “*Assistance to Small and Medium-Sized Undertakings Regulations*”, de 2008 – Aprova o quadro de apoio ao desenvolvimento das PME.
- “*Investment Aid Regulations*”, de 2008 – Define a concessão de apoios ao investimento.
- “*Business Promotion Regulations*”, de 2000 (com alterações) – Regulamenta o “Business Promotion Act”.
- “*Value Added Tax Act*”, de 1999 (com alterações) – Aprova o Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- “*Business Promotion Act*”, de 1988 (com alterações) – Promove o estabelecimento de novas empresas e o desenvolvimento das já existentes (incentivos disponíveis ao investimento).
- “*Companies Act*”, de 1995 (com alterações) – Define o quadro legal relativo ao tipo de sociedades existentes em Malta.
- “*Excise Duty Act*”, de 1995 (com alterações) – Regula os Impostos Especiais de Consumo.
- “*Income Tax Act*”, de 1948 (com alterações) – Aprova o Regime Jurídico do Imposto sobre o Rendimento.

## Acordo Relevante

- *Resolução da Assembleia da República n.º 11/2005, de 25 de Fevereiro* – Aprova a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento.

Os diplomas referidos, entre outros, podem ser consultados no Site do “Ministry for Justice and Home Affairs” – <http://www.gov.mt/frame.asp?l=2&url=http://www2.justice.gov.mt/lom/home.asp?langid=m&pubid=lg&psb=p>

Para mais informação legislativa sobre mercados externos os interessados podem consultar a Jurisnet - <http://www.portugalnews.pt/juris/matriz.asp>

## 6. Informações Úteis

### Formalidades na entrada

Para os cidadãos da União Europeia apenas é necessário o documento nacional de identificação (bilhete de identidade) ou o passaporte válido.

## Riscos de Crédito e Caução e do Investimento Nacional no Estrangeiro

A COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, S.A. gere, por conta do Estado português, a garantia de cobertura de riscos de crédito e caução e do investimento nacional no estrangeiro, originados por factos de natureza política, monetária e catastrófica.

No contexto das Políticas de Cobertura para Mercados de Destino das Exportações Portuguesas, apólice individual, a cobertura para Malta é a seguinte (Setembro 2008):

Curto prazo – Aberta sem condições restritivas.

Médio/Longo prazo – Não definida.

Indicações mais pormenorizadas sobre políticas e condições de cobertura podem ser obtidas junto da Direcção Internacional da COSEC.

## Hora Local

Corresponde ao UTC mais uma hora no horário de Inverno e mais duas horas no horário de Verão. Em relação a Portugal, Malta tem sempre mais uma hora.

## Horários de Funcionamento

### Serviços Públicos:

7h45 às 17h15 (com 45m de pausa), de segunda-feira a sexta-feira.

No Verão (16 de Junho a 30 de Setembro) das 7h30 às 13h30 (sem pausa para almoço).

### Bancos:

8h30 às 14h00 (segunda-feira a sexta-feira). Ao sábado encerram às 12h15.

No Verão funcionam de forma rotativa e encerram às 11h30.

### Empresas:

8h00 às 12h30 e das 16h00 às 19h00 (segunda-feira a sexta-feira).

### Comércio:

9h00 às 13h30 e das 16h00 às 19h00 (segunda-feira a sábado). Os centros comerciais estão, geralmente, abertos aos sábados e dias feriados.

Alguns estabelecimentos, nalguns dias, encerram às 22h00.

Não abrem aos domingos, nem em determinados dias festivos (excepto em centros turísticos).

## Feriados

1 de Janeiro - Dia de Ano Novo  
10 de Fevereiro - Dia de São Paulo dos Náufragos  
19 de Março - Dia de São José  
31 de Março - Dia da Liberdade  
1 de Maio - Dia do Trabalhador  
7 de Junho - Sete de Junho (em Memória da Batalha de 1919)  
29 de Junho - Dia de São Pedro e São Paulo  
15 de Agosto - Dia da Assunção de Nossa Senhora  
8 de Setembro - Dia de Nossa Senhora das Vitórias  
21 de Setembro - Dia da Independência  
8 de Dezembro - Dia da Imaculada Conceição  
13 de Dezembro - Dia da República  
25 de Dezembro - Dia de Natal

## Feriado móvel:

Sexta-feira Santa

## Corrente Eléctrica

230 volts AC, 50Hz.

## Pesos e Medidas

São utilizados os sistemas métrico e imperial (inglês).

## 7. Endereços Diversos

**aicep** Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE

Sede: O' Porto Bessa Leite Complex

Rua António Bessa Leite, 1430, 2.º

4150-074 Porto – Portugal

Tel.: 351-226 055 300 | Fax: 351-226 055 399

E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt) | <http://www.portugalglobal.pt>

**aicep** Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE  
Av. 5 de Outubro, 101  
1050-051 Lisboa – Portugal  
Tel.: 351-217 909 500 | Fax: 351-217 909 581  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt) | <http://www.portugalglobal.pt>

COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, SA  
Direcção Internacional  
Av. da República, 58  
1069-057 Lisboa - Portugal  
Tel.: 351- 217 913 821 | Fax: 351-217 913 839  
E-mail: [International@cosec.pt](mailto:International@cosec.pt) | <http://www.cosec.pt>

Embaixada de Portugal em Malta  
Whitehall Mansion  
Ta Xbiex Seafront,  
Ta Xbiex XBX 1026  
Malta  
Tel.: 356-21322924/5/6 | Fax: 356-21322927  
E-mail: [info@embportmalta.pt](mailto:info@embportmalta.pt) | <http://www.embportmalta.com>

Ministry of Foreign Affairs  
Palazzo Parisio - Merchants Street  
Valleta VLT 1171  
Malta  
Tel.: 356-21242191 | Fax: 356-21242853  
E-mail: [info.mfa@gov.mt](mailto:info.mfa@gov.mt) | <http://www.foreign.gov.mt>

Ministry for Infrastructure, Transport & Communications  
168, Strait Street  
Valletta VLT 1433  
Tel.: 356-21226808 | Fax: 356-21250700  
E-mail: [miti@gov.mt](mailto:miti@gov.mt) | <http://www.miti.gov.mt>

Malta Enterprise Corporation  
Industrial Estate San Gwann  
Malta  
Tel.: 356-25420000 | Fax: 356-25423401  
E-mail: [info@maltaenterprise.com](mailto:info@maltaenterprise.com) | <http://www.maltaenterprise.com>

Malta Chamber of Commerce & Enterprise

Exchange Buildings

Republic Street

Valletta VLT 05

Malta

Tel.: 356-21233873 | Fax: 356-21245223

E-mail: [admin@chamber.org.mt](mailto:admin@chamber.org.mt) | <http://www.chamber.org.mt>

Malta Tourism Authority

Auberge d'Italie

Merchants Street

Valletta VLT 1170

Malta

Tel.: 356-22915000 / 22915148 | Fax: 356-22915394

E-mail: [info@visitmalta.com](mailto:info@visitmalta.com) | <http://www.visitmalta.com>

Central Bank of Malta

Castille Place

Valletta VLT 1060

Malta

Tel.: 356-25500000 | Fax: 356-25502500

E-mail: [info@centralbankmalta.com](mailto:info@centralbankmalta.com) | <http://www.centralbankmalta.com>

## 8. Fontes de Informação

### 8.1 Informação Online **aicep** Portugal Global

#### Documentos de Natureza Geral

- Título: "Como Participar em Feiras nos Mercados Externos"  
Edição: 08/2008
- Título: "Seguros de Créditos à Exportação"  
Edição: 06/2008
- Título: "Seguro de Investimento Directo Português no Estrangeiro"  
Edição: 06/2008

- Título: “Guia do Exportador”  
Edição: 02/2008
- Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”  
Edição: 09/2006
- Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”  
Edição: 11/2005
- Título: “Acordos Bilaterais Portugal/UE”  
Edição: 11/2005
- Título: “Etiquetagem de Produtos Têxteis na União Europeia”  
Edição: 07/2005
- Título: “Contrato Internacional de Agência”  
Edição: 03/2005
- Título: “Dupla Tributação Internacional”  
Edição: 12/2004
- Título: “Principais Formas de Sociedades na UE - Guia por País”  
Edição: 09/2004
- Título: “A Internacionalização das Marcas Portuguesas Através do Franchising”  
Edição: 11/2004
- Título: “Pagamentos Internacionais”  
Edição: 06/2004

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

## 8.2 Endereços de Internet

- Government of Malta - [www.gov.mt/index.asp?l=2](http://www.gov.mt/index.asp?l=2)
- Laws of Malta - [www2.justice.gov.mt/lom/home.asp?lng=ENG](http://www2.justice.gov.mt/lom/home.asp?lng=ENG)
- Malta Customs Portal - [www.ces.gov.mt/index.jsp](http://www.ces.gov.mt/index.jsp)

- Malta Enterprise - <http://www.gov.mt/frame.asp?l=2&url=http://www.maltaenterprise.com>
- Malta Profile - [www.countryprofiler.com/malta/index.html](http://www.countryprofiler.com/malta/index.html)
- Malta Standards Authority – [www.msa.org.mt/](http://www.msa.org.mt/)
- Ministry of Finance - [www.mfin.gov.mt/](http://www.mfin.gov.mt/)
- Ministry of Foreign Affairs - [www.foreign.gov.mt/](http://www.foreign.gov.mt/)
- National Statistics Office – [www.nso.gov.mt/](http://www.nso.gov.mt/)
- Business Today (semanário) – [www.businesstoday.com.mt/](http://www.businesstoday.com.mt/)
- Malta-EU Information Center – <http://www.gov.mt/index.asp?l=2>
- The Malta Independent – [www.independent.com.mt](http://www.independent.com.mt)